



O VIGILANTE

BOLETIM DO STAD

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas
- Filiado na CGTP-IN e FEPCES, em Portugal, e, internacionalmente, na UNI-GLOBAL e UNI-EUROPA -

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA

Com. nº 109/2018 – Lisboa, 7.Setembro.2018 - Boletim nº. 5 / 2018

PÉSSIMAS INFORMAÇÕES SOBRE A REUNIÃO DE HOJE:

**NÃO HOUE QUALQUER ACORDO
PORQUE OS PATRÕES NÃO EVOLUÍRAM E
CONTINUAM A QUERER RAPINAR-NOS OS DIREITOS!**

RESPOSTA DIRECTA DO STAD:

**“TIREM OS NOSSOS DIREITOS DA VOSSA CABEÇA
E APRESENTEM UMA POSIÇÃO APROPRIADA!”**

A LUTA CONTINUA NA PRÓXIMA REUNIÃO DE DIA 14-9-2018!

VENCEREMOS!

Na reunião de negociações hoje realizada com o patronato (AES e AESIRF) NÃO houve nenhum acordo porque os patrões não somente não apresentaram qualquer proposta capaz para se fazer um “Acordo de Princípios” (a ser discutida e decidida em Plenário Nacional de Trabalhadores) como, pior, muito pior, mantiveram-se intransigentes na sua posição de redução dos nossos direitos contratuais (horas noturnas, feriados e trabalho suplementar). O STAD - e as restantes organizações sindicais da Plataforma das Organizações Sindicais (P.O.S.) - rejeitaram totalmente estas posições dos patrões e exigiram a apresentação de uma proposta adequada.

Vamos informar em seguida detalhadamente o que se passou na reunião.

- **NÃO HOUE QUALQUER ACORDO PORQUE OS PATRÕES NÃO EVOLUÍRAM E CONTINUAM A QUERER RAPINAR-NOS OS DIREITOS!**

Começamos por recordar que, na última reunião realizada em 3-8-2018, a AESIRF apresentou uma proposta (ver Boletim “O VIGILANTE” nº.3/2018, de 7-Agosto-2018) que foi um passo relevante nalgumas matérias mas que não foi negociada nem aceite porque a outra associação patronal, a AES, não a aceitou, ficando na presente reunião de transmitir a sua posição.

Assim, na reunião de hoje, a AES apresentou a esta posição (proposta) e a AESIRF rectificou a proposta que tinha apresentado no dia 3-Agosto-2018.

Concretamente, a AES apresentou a seguinte proposta:

PROPOSTA DA AES NA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÕES DE 7-9-2019

1. DIREITOS:

- FERIADOS – redução para metade do pagamento (de 100% para 50%);
- TRABALHO NOTURNO - redução para metade (de 25% para 12.5% cada hora);
- TRABALHO SUPLEMENTAR – eliminação do estipulado nas cláusulas do CCT (cl. 38ª., cl. 39ª., cl. 40ª.e cl. 42ª.) e aplicação das percentagens do Código de Trabalho;
- NOTA – Esta redução de direitos não se aplica aos TVAs e Op. Valores.

2. AUMENTOS SALARIAIS – tabela para vigorar em três anos, (2019, 2020 e 2021), concretamente:

<u>CATEGORIAS PROFISSIONAIS</u>	<u>JAN.-2019</u>	<u>JUL.-2019</u>	<u>JAN.-2020</u>	<u>JAN.-2021</u>
VIGILANTE	5%	5%	5%	4%
VAP – APA	5%	<u>NOTA 1</u>	5%	4%
TVA e OP. VALORES. <u>NOTA 2</u>	2.5%	-----	2.5%	2.5%
RESTANTES CATEGORIAS PROFISSIONAIS	2.5%	-----	2.5%	2.5%

- NOTA 1– Criação de um subsídio de transportes mensal de 40.83 euros (pago em 11 meses);
- NOTA 2 – Fixação de uma compensação em caso de despedimento colectivo de um mês por cada ano de antiguidade.

3. AUMENTOS NOS SUBSÍDIOS

- SUBSIDIO DE ALIMENTAÇÃO – manter a grelha actual de subsídios de alimentação (ver anexo III do CCT) e haver aumentos em cada ano (2019, 2020 e 2021) do IPC (Indice de Preços ao Consumidor, sem habitação);
- OUTROS SUBSIDIOS (s. função, anexo IV, abono para falhas, anexo V e s. deslocação, anexo VI do CCT) - manter a grelha actual dos subsídios e haver aumentos em cada ano (2019, 2020 e 2021) do IPC (Indice de Preços ao Consumidor, sem habitação);

Após a AES ter apresentado esta proposta, a AESIRF fez uma rectificação da proposta que tinha apresentado na reunião de 3-8-2018, ou seja, apresentou a seguinte nova proposta:

RECTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DA AESIRF DE 3-8-2019 – NOVA PROPOSTA

1. SOBRE PROPOSTA DE 3-8-2019 – mantém toda a sua proposta, muito em especial a redução de feriados para metade (dos actuais 100% para 50%);

2.AUMENTOS SALARIAIS:

- DATA DE INICIO DE VIGÊNCIA – 1-4-2019;
- VIGÊNCIA DO CCT – 18 meses (de 1-4-2019 a 31-10-2020);
- AUMENTO PARA A CATEGORIA DE VIGILANTE (estática) – 20%;
- AUMENTOS PARA AS RESTANTES CATEGORIAS – a informar na próxima reunião.

Porém, a AESIRF, afirmou abertamente na reunião que, se esta sua proposta não for aceite pela AES, a retira porque tem que haver um acordo com esta associação patronal pois só poderá haver um único CCT do Sector, que tem que ser feito em comum acordo entre as duas associações, bem como também retirará a sua proposta se o STAD não aceitar a redução da percentagem do trabalho em feriados.

Por seu lado, a AES afirmou que somente haverá um CCT do Sector e que tem que ser acordado com as duas associações patronais!

Pode surpreender, mas estas foram as posições dos patrões na reunião de hoje!

- **RESPOSTA DIRECTA DO STAD - “TIREM OS NOSSOS DIREITOS DA VOSSA CABEÇA!”**

O STAD, em perfeita articulação com as restantes organizações da P.O.S., de imediato respondeu a estas posições do patronato, que são totalmente contrárias às necessidades dos trabalhadores, às carências de pessoal e às possibilidades económicas das empresas.

Concretamente,

O STAD TOMOU A SEGUINTE POSIÇÃO FACE ÀS DUAS PROPOSTAS PATRONAIS:

- 1. QUANTO ÀS DUAS ASSOCIAÇÕES E AOS DIREITOS** - Recusou frontalmente a redução de direitos contratuais, que está incluída quer na proposta da AES (redução dos feriados, do trabalho nocturno e do trabalho suplementar) quer na proposta da AESIRF (redução dos feriados);
- 2. QUANTO À PROPOSTA DA AES:**

- **SOBRE OS AUMENTOS** – recusou frontalmente a discriminação de aumentos diferentes dos TVAs e das chefias hierárquicas na estática, apesar de reconhecer a total necessidade e absoluta importância de haver um aumento substancial aos trabalhadores da estática;
- **SOBRE A VIGÊNCIA DE TRÊS ANOS** – recusou frontalmente a existência de um calendário de três anos de aumentos, apesar de, em última análise, se puder realizar aumentos faseados (como já se realizaram noutras alturas);
- **SOBRE OS AUMENTOS PROPOSTOS** – recusou frontalmente porque estão condicionados à redução de direitos o que, na prática concreta, **NÃO** representa qualquer aumento concreto mas sim uma efectiva perda que jamais se poderá aceitar!

3. QUANTO À PROPOSTA DA AESIRF –

- **SOBRE O AUMENTO PARA OS VIGILANTES DA ESTÁTICA** – é muito positivo, mas deverá ser afastada a redução do trabalho em feriados (como se disse);
- **SOBRE A VIGÊNCIA (DE 18 MESES)** - é possível ser aceite (de acordo com uma prática já existente no passado recente);
- **SOBRE A FRAGILIDADE DA PROPOSTA** – está dependente de um acordo com a AES!

- **O STAD EXIGIU AOS PATRÕES – “APRESENTEM UMA POSIÇÃO APROPRIADA!”**

É necessário uma posição patronal conjunta e apropriada, que possa ser negociada com o STAD e cuja negociação responda aos justos anseios da Classe Trabalhadora – esta foi a exigência feita no final desta reunião! Só assim este processo negocial terminará rapidamente!

Na próxima reunião, a realizar no dia 14-9-2019, sexta-feira,

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!

POSIÇÕES DA PLATAFORMA DE ORGANIZAÇÕES SINDICAIS

As organizações sindicais da P.O.S. continuaram sempre a tomar ao longo desta reunião posições comuns, enfrentaram unidas as propostas dos patrões e defenderam coesas as posições que protegem os interesses dos trabalhadores! Esta convergência de esforços cria confiança e transmite a certeza que alcançaremos os nossos justos objectivos - ***A UNIÃO FAZ A FORÇA!***

